



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



AlcaNEVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



1.- INTRODUÇÃO.

O presente documento foi elaborado, tendo em conta, o definido pelo Decreto-Lei nº55/2018, artigo 15º do ponto 2 e o mesmo pretende definir as diretrizes do trabalho na escola, de forma a concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, nomeadamente no que diz respeito:

- a) aos domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) o modo de organização do trabalho;
- c) os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização de projetos;
- e) a avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

Por outro lado, respeita os pressupostos elencados nos documentos: Projeto Educativo do Agrupamento, Plano Anual de Atividades, Despacho nº5908/2017 de 05 de julho, Decreto-Lei nº54/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, os diversos referenciais (educação, risco, segurança, educação rodoviária, educação financeira, educação para o desenvolvimento, educação para os media, dimensão europeia ...) e outros.

2.- PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA.

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constitui-se como uma área transversal, de articulação disciplinar e com abordagem de natureza interdisciplinar. Mobiliza os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma. Assim, esta disciplina faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma no 2º e 3º ciclos do ensino básico e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas. Os alunos, nesta componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, devem realizar aprendizagens através da participação plural e responsável de todos, na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular

privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Atualmente, a Lei de Base do Sistema Educativo (LBSE) consagra um lugar de destaque aos valores de Democracia e de Cidadania e deve reger-se pelos seguintes pressupostos:

- O currículo escolar tem de permitir a apropriação e visão de boas práticas na cultura escolar, no envolvimento dos alunos e de outros parceiros em atividades com a comunidade educativa local e na sociedade em geral;
- Ser um capital acumulado de experiências e de projetos das escolas, em parcerias com autarquias, instituições do ensino superior, associações culturais, recreativas, de desenvolvimento local, ONG ..., não com carácter universal mas, revelando as assimetrias regionais no acesso a oportunidades de educação para a Cidadania;
- A escola deve estar atenta aos problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática;
- Respeito pela autonomia das escolas na definição de prioridades e finalidades do Projeto Educativo do Agrupamento, tendo em conta, a diversidade de contextos socioeconómicos e geográficos;
- A existência de recursos educativos, ferramentas e estudos de suporte à educação para a Cidadania e o Desenvolvimento Sustentável na escola e como forma de apoiar o trabalho docente e implementar estratégias ao nível da mesma;
- Valorizar as especificidades e realidades locais, com prévio diagnóstico e de forma a relegar para segundo plano as abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- A Cidadania aprende-se por processos vivenciais e não por processos retóricos e meramente transmissivos;
- A Cidadania tem de estar embutida na cultura da escola e assente numa lógica de participação e de corresponsabilização;
- Valorizar a Cidadania e o Desenvolvimento Sustentável no currículo e ao longo da escolaridade obrigatória;
- Investir e integrar a Educação para a Cidadania na formação inicial e na formação contínua de professores.

A Educação para a Cidadania é missão de toda a escola e a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global assente nas seguintes finalidades:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão;

- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes;
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3.- OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO/NA AGRUPAMENTO/ESCOLA.

PRINCÍPIOS de Aprendizagem	EIXOS de Aprendizagem	ACPA	PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO
<p>◇ Conceção não abstrata de Cidadania, ou seja, possuir uma cidadania ativa;</p>	<p>◇ Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);</p>	<p>A - Linguagens e textos.</p> <p>B- Informação e comunicação.</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas.</p>	<p>Missão: assegurar o crescimento intelectual e emocional de cada aluno, fomentar a sua integração nas várias áreas de vivência e ação e fomentar uma cidadania ativa e construtiva catalisada por práticas pedagógicas de qualidade, por experiências de aprendizagem diversificadas e por parcerias colaborativas da escola e da comunidade envolvente.</p>

<p>◇ Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;</p> <p>◇ Identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da Democracia).</p>	<p>◇ Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);</p> <p>◇ Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos)</p>	<p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>E - Relacionamento interpessoal.</p> <p>F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.</p> <p>G - Bem-estar e saúde.</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística.</p> <p>I - Saber técnico e tecnologias.</p> <p>J - Consciência e domínio do corpo.</p>	<p>Visão: pretende ser uma escola baseada em princípios como a equidade, o respeito pela diferença, a responsabilidade, a sensibilização para um modo de vida e ambiente sustentáveis, a solidariedade, a sociabilidade, o sentido crítico e a criatividade como motores de uma escola culturalmente diversificada, humana e inovadora que promova nos seus alunos a maximização do seu potencial.</p> <p>Objetivos:</p> <p>O Projeto Educativo do Agrupamento tem no âmbito da sua ação metas globalizantes que visam uma escola inclusiva, aberta aos jovens e ao meio.</p> <p>Todos os intervenientes no processo educativo têm, por isso, de se envolver e empenhar na educação e formação dos alunos que frequentam os estabelecimentos do Agrupamento, munindo-os de ferramentas cognitivas e atitudinais que lhes permitam valorizarem-se e valorizar o espaço onde vivem, torná-los responsáveis e atentos aos outros e ao meio ambiente, numa perspetiva de prática de cidadania consciente e crítica.</p> <p>Partindo do desenho curricular de âmbito nacional, o Agrupamento procura, mediante a descoberta progressiva das aptidões e capacidades dos alunos, das suas carências e expectativas, diversificar as ofertas educativas e criar diferentes oportunidades para o prosseguimento dos estudos. É com este propósito que o Agrupamento continuará a apostar no desenvolvimento de atividades extracurriculares, no envolvimento em projetos e parcerias com</p>
---	--	--	---

instituições locais e nacionais.

O sucesso educativo depende de uma avaliação contínua que promova a reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre o funcionamento orgânico do Agrupamento, tendo em vista a melhoria de um Plano de Ação na superação de dificuldades e no desenvolvimento de estratégias de comprovada adequação à realidade escolar.

A projeção, na comunidade educativa, do trabalho realizado constitui um meio de promoção do reconhecimento e valorização do papel da escola no desenvolvimento pessoal e social e simultaneamente de incentivo ao envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação nos órgãos previstos pela legislação e nas atividades lúdicas e culturais desenvolvidas no Agrupamento.

No dia 14 de outubro de 2013, o Agrupamento assinou com o Ministério da Educação e Ciência, atualmente, Ministério da Educação, o seu primeiro Contrato de Autonomia. Este contrato visava a prestação de um serviço educativo de qualidade e assentava em quatro áreas fundamentais: o sucesso e a formação dos alunos; o desenvolvimento de competências específicas; a prevenção do abandono e da indisciplina em contexto escolar; a promoção da relação escola-meio. Para a sua concretização foram definidos objetivos, concretizados num plano de ação estratégico que, no seu conjunto, visava o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento, contribuindo de forma sustentada para o sucesso dos alunos, investindo na qualidade do ensino e da aprendizagem, valorizando e potenciando os saberes, os valores fundamentais de uma cidadania ativa,

			<p>inclusiva, integradora e solidária. Em 2020, terminava a sua vigência e as metas contratualizadas cumpridas.</p>
--	--	--	---

Prioridades:

- Incentivar uma cultura de rigor e exigência e de valorização do trabalho.
- Promover a qualidade e a diversidade das aprendizagens e das ofertas educativas, valorizando as artes, as ciências, o desporto, as tecnologias, o trabalho prático e experimental e as humanidades
- Fomentar uma cidadania responsável e participativa baseada em Princípios e Valores fundamentais como a Paz, a Democracia, a Solidariedade, a Igualdade, a Liberdade, a Tolerância, o Respeito pelo Meio Ambiente, a Responsabilidade Partilhada.
- Promover a interação Escola/ Meio, através de parcerias e integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- Preparar os alunos para os desafios da sociedade atual, investido em metodologias ativas, inovadoras e fomentado a prática de aprendizagem por metodologia de projeto.

4.- ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento contempla vários domínios, organizados em três grupos com diferentes implicações, sendo que:

- no primeiro – obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se tratam de áreas transversais e longitudinais);
- no segundo – pelo menos em dois ciclos do ensino básico;
- no terceiro – com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º GRUPO	2º GRUPO	3º GRUPO
<ul style="list-style-type: none">▶ Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);▶ Igualdade de Género;▶ Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);▶ Desenvolvimento Sustentável;▶ Educação Ambiental;▶ Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).	<ul style="list-style-type: none">▶ Sexualidade;▶ Media;▶ Instituições e participação democrática;▶ Literacia financeira e educação para o consumo;▶ Segurança rodoviária;▶ Risco.	<ul style="list-style-type: none">▶ Empreendedorismo;▶ Mundo do Trabalho;▶ Segurança, Defesa e Paz;▶ Bem-estar animal;▶ Voluntariado;▶ Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo).

Todos os domínios a trabalhar nesta componente têm de ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa. Para tal concretização também, são tomados em conta os documentos que se podem constituir como referenciais na abordagem dos diferentes domínios da cidadania (<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>). Estes são enquadrados nas práticas desenvolvidas, em função dos pressupostos do Projeto Educativo, PPSE, Contrato de Autonomia da escola e sempre na concretização dos princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, e no Agrupamento, os grupos e domínios irão ser trabalhados segundo a seguinte distribuição (definida pelo Conselho Pedagógico):

Domínios Essenciais e por Ano de Escolaridade e Ciclo	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
1º Grupo – Obrigatório para todos os níveis e Ciclos de Ensino									
<i>Direitos Humanos</i>	X				X		X		
<i>Igualdade de Género</i>			X			X	X		
<i>Interculturalidade</i>				X		X		X	
<i>Desenvolvimento Sustentável</i>			X		X				X
<i>Educação Ambiental</i>		X			X			X	
<i>Saúde</i>	X	X		X		X			X
2º Grupo – A trabalhar em, pelo menos, dois Ciclos									
<i>Sexualidade</i>				X		X			X
<i>Media</i>			X		X			X	
<i>Instituições e Participação Democrática</i>				X			X	X	
<i>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</i>	X	X				X	X		
<i>Segurança Rodoviária</i>	X	X	X		X				
3º Grupo – Opcional em cada ano de escolaridade									
<i>Segurança, Defesa e Paz</i>									X

Cada domínio terá de ser objeto de trabalho nos diferentes anos e ciclos, por turma e genericamente na escola, respeitando as seguintes linhas gerais:

	DOMÍNIO	Linhas gerais de orientação e concretização
1º GRUPO	DIREITOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos e responsabilidades democráticas; • Participação ativa nas esferas física, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade; • Direitos Humanos e Liberdades Individuais em todos os aspetos da vida de cada indivíduo e cidadão.
	IGUALDADE DE GÉNERO	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da igualdade de direitos e deveres dos(as) alunos(as), através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género; • Garantia das mesmas oportunidades educativas, de opção profissional e social; • Tomada de consciência da realidade vivida por alunos e alunas, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva da alteração de atitudes e comportamentos.
	INTERCULTURALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção, reconhecimento e valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos; • Respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais; • Desenvolvimento da capacidade de comunicação; • Incentivo à interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencialização e compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades, a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável; • Promoção da consciencialização ambiental com a mudança de atitudes e comportamento, de forma a preparar os(as) alunos(as) para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais; • Apreensão e utilização do conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente e local, de forma a formular e debater argumentos, sustentando valores, posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.
	SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos(as) alunos(as) para estarem dotados de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e bem-estar físico, social e mental; • Possibilidade dos(as) alunos(as) estarem munidos de informações sobre boas práticas alimentares, malefícios do sedentarismo e de acidentes em contexto escolar e doméstico.
2º GRUPO	SEXUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos(as) alunos(as) para se prevenirem e protegerem na saúde, evitando comportamento de risco nomeadamente, no consumo de substâncias proibidas, várias formas de violência ou de doenças sexualmente transmissíveis.

	MEDIA	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à utilização dos meios de comunicação, especialmente no que diz respeito ao acesso e utilização das TIC, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura da internet e das redes sociais.
	INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Pôr em evidência o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz; • Contribuição para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal especialmente, para a consciencialização da importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do mundo. • Reconhecimento da importância dos órgãos/instituições do poder nacional, regional e local para assegurar uma verdadeira cidadania e levar cada cidadão e por em prática, os seus deveres e o cumprimento dos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.
	LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros; • Disponibilização de informação que sustente as opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema sócio-económico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum; • Importância em lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.
	SEGURANÇA RODOVIÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de comportamentos cívicos e mudança de hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.
3º GRUPO	SEGURANÇA, DEFESA E PAZ	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencialização da importância da relação entre Segurança, Defesa e Paz; • Perceção de que uma sociedade democrática e desenvolvida tem de assegurar a segurança, a defesa e a paz dos seus habitantes, de forma, a assegurar uma boa qualidade de vida e sobrevivência das gerações futuras em harmonia.
OUTROS 2º GRUPO	RISCO	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de metodologias educativas de promoção da segurança, prevenção e gestão adequada do risco; • Criação de novas competências pessoais, fundadoras de uma cidadania mais ativa, participada e informada que deve ser adquirida na escola, como forma de sabermos agir perante este novo paradigma da «<i>sociedade de risco</i>».
OUTROS 3º GRUPO	EMPREENDEDORISMO E MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção pela aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

BEM-ESTAR ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Importância dos animais para o ser humano; • Consciencialização pelo respeito dos direitos dos animais; • Mudança de pensamentos e atitudes face à relação do Homem com os animais.
VOLUNTARIADO	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos alunos e alunas em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreatajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade; • Criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social.
DIMENSÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Contributo na formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus; • Promoção de um conhecimento da Europa e das suas instituições, especialmente as relacionadas com a UE, o seu património natural e cultural e os problemas com que atualmente este continente se depara.

5.- OPERACIONALIZAÇÃO DA ÁREA CURRICULAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e está incluída nas Ciências Sociais e Humanas. No 1º ciclo do ensino básico, a CD é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo. Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a CD, enquanto disciplina, funciona em organização anual, decorrendo em 45' semanais.

O modelo proposto permite desenvolver esta componente em três vertentes: transversalmente, na gestão curricular, disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade); especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico; globalmente, em projetos de escola e em toda a escolaridade.

A abordagem curricular faz-se:

a) Ao nível de cada turma.

Na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico é integrada transversalmente no currículo, sendo da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrada na EECE/A.

Nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico constitui uma disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento – sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos pelo Conselho pedagógico e em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE/A. Deve ser um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Por outro lado, deve possibilitar a realização de projetos interdisciplinares (ver grelhas de operacionalização da EECA por ano/turma, em anexo 1).

A abordagem dos domínios atrás mencionados deve fazer recurso a metodologias, estratégias e práticas de aprendizagem e pedagógicas diversificadas abrangendo diferentes perfis e desempenhos. Também, cabe à escola ser indutora da aplicação de experiências reais de participação e vivência de cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

Assim, propõe-se que muito do trabalho desenvolvido neste âmbito possa ser equacionado:



Deve ter-se em conta, também o:

► ***Perfil do(a) professor(a) da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.***

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos(as) e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os (as) alunos(as) desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado acções de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de Projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer relações empáticas com os discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo Conselho de Turma como o/a docente adequada(o) à coordenação da EC da respetiva turma.

b) Ao nível global da escola.

A escola/agrupamento no seu todo deve assentar as suas práticas diárias em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

No Agrupamento a EEC enforma a cultura escolar que se exprime através das atitudes, dos valores, das regras, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados tanto a nível global da escola, como ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação da EEC e seu desenvolvimento está intrinsecamente ligado à cultura de cada escola e às oportunidades dadas aos(às) alunos(as) para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os(as) afetam.

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem estar articulados com a EECE/A e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. As aprendizagens nesta disciplina alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de «reflexão-antecipação-ação», em que os(as) alunos(as) aprendem através dos desafios da

vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas no agrupamento deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência de Cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino. Assim, em cada ano letivo esta estratégia é atualizada com a lista das atividades constantes do PAA e que se relacionam com os domínios da ENEC (em anexo 2).

6.- AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.

Esta disciplina rege-se pelos critérios de avaliação gerais definidos no Agrupamento para 2021-2025, tendo sido estabelecido os domínios, descritores, níveis de desempenho e rubricas gerais e específicas de avaliação desta disciplina nos 2º e 3º ciclos e, tal como, se encontra estabelecido nos respetivos documentos.

Áreas de Competências/Ponderações – Ensino Básico

Domínios	Ponderações
Conhecimento (Disciplinar/Interdisciplinar/ Prático/experimental)	55%
Comunicação (Oral/escrita/digital/artística)	10%
Responsabilidade	10%
Autonomia	10%
Cidadania	15%



Notas:

- 1) Nos 2º e 3º ciclos, a classificação final do 2º período é o resultado da ponderação de 70% da avaliação do 2º período e de 30 % da classificação obtida no 1º período; no 3º período, a classificação final resulta da ponderação de 30 % da classificação obtida no 1º e no 2º períodos e de 40 % da classificação obtida no 3º período.
- 2) A avaliação dos Domínio de Autonomia Curricular será realizada no âmbito de cada disciplina.

Áreas de competências Ponderação		NIVEIS DE DESEMPENHO				
		1 (Insuficiente)	2 (Insuficiente)	3 (Suficiente)	4 (Bom)	5 (Muito Bom)
	Conhecimento (Disciplinar/Interdisciplinar/ Prático/experimental) (55%)	Não expressa conhecimentos e competências das aprendizagens essenciais	Expressa com dificuldade conhecimentos e competências das aprendizagens essenciais	Expressa conhecimentos e competências das aprendizagens essenciais	Expressa bem conhecimentos e competências das aprendizagens essenciais	Expressa muito bem conhecimentos das aprendizagens essenciais
	Comunicação (Oral/escrita/digital/artística) (10%)	Não utiliza linguagens / vocabulário / estratégias / suportes / ferramentas diversificadas	Utiliza com dificuldade linguagens / vocabulário / estratégias / suportes / ferramentas diversificadas	Utiliza linguagens / vocabulário / estratégias / suportes / ferramentas diversificadas	Utiliza bem linguagens / vocabulário / estratégias / suportes / ferramentas diversificadas	Utiliza muito bem linguagens / vocabulário / estratégias / suportes / ferramentas diversificadas
	Responsabilidade (10%)	Não cumpre nem valoriza os deveres e direitos	Cumprir e valoriza com dificuldade os deveres e direitos	Cumprir e valoriza os deveres e direitos	Cumprir e valoriza bem os deveres e direitos	Cumprir e valoriza muito bem os deveres e direitos
	Autonomia (10%)	Não consolida nem aprofunda competências e conhecimentos	Consolida competências e conhecimentos com dificuldade	Consolida ou aprofunda competências e conhecimentos	Consolida e aprofunda bem competências e conhecimentos	Consolida e aprofunda muito bem competências e conhecimentos
	Cidadania (15%)	Não reconhece e mobiliza o exercício da cidadania	Reconhece e mobiliza com dificuldade o exercício da cidadania	Reconhece e mobiliza o exercício da cidadania	Reconhece e mobiliza bem o exercício da cidadania	Reconhece e mobiliza muito bem o exercício da cidadania

Rubrica para o CONHECIMENTO das Aprendizagens Essenciais por Domínio Curricular

Critérios	Standards/ Padrões/Norma				
	1	2	3	4	5
Conhecimento das AE por domínios curriculares definidos.	Não conhece as AE dos domínios curriculares definidos.	Tem dificuldade em conhecer as AE dos domínios curriculares definidos.	Conhece as AE dos domínios curriculares definidos.	Conhece bem as AE dos domínios curriculares definidos.	Conhece muito bem as AE dos domínios curriculares definidos.
Compreensão das AE por domínios curriculares definidos.	Não compreende as AE dos domínios curriculares definidos.	Tem dificuldade em compreender as AE dos domínios curriculares definidos.	Compreende as AE dos domínios curriculares definidos.	Compreende bem as AE dos domínios curriculares definidos.	Compreende muito bem as AE dos domínios curriculares definidos.
Capacidade de análise crítica das AE dos domínios curriculares definidos.	Não revela capacidade de análise crítica das AE dos domínios curriculares definidos.	Tem dificuldade em analisar criticamente as AE dos domínios curriculares definidos.	Analisa criticamente as AE dos domínios curriculares definidos.	Revela bem ser capaz de analisar criticamente as AE dos domínios curriculares definidos.	Revela muito bem ser capaz de analisar criticamente as AE dos domínios curriculares definidos.

Nota: Critérios gerais por áreas dominantes, que traduzem o que os alunos devem aprender, com níveis de desempenho.

- a) A aplicar/usar nas diferentes tarefas/processos de recolha;
- b) Empregar a mesma terminologia das rubricas já aprovadas.

Rubricas para a Comunicação

Critérios	Standards/ Padrões/Norma				
	1	2	3	4	5
Interage com pertinência	Não interage	Interage com dificuldade	Interage com pertinência	Interage frequentemente com pertinência	Interage sempre com pertinência e sentido crítico
Usa de forma adequada e segura diversos meios (analógicos e digitais) / estratégias/ferramentas para comunicar	Não usa	Usa com dificuldade meios de comunicação analógicos e digitais	Usa meios (analógicos e digitais)/estratégias/ferramentas para comunicar	Usa de forma adequada e segura diversos meios (analógicos e digitais)/estratégias/ferramentas para comunicar	Usa muito bem, de forma adequada e segura diversos meios (analógicos e digitais)/estratégias/ferramentas para comunicar
Apropria-se / diversifica / emprega linguagem e vocabulário específico	Não utiliza/emprega linguagem e vocabulário específico	Apropria-se/emprega com dificuldade linguagem e vocabulário específico	Apropria-se/emprega linguagem e vocabulário específico	Diversifica/apropria-se/emprega linguagem e bem vocabulário específico	Diversifica/apropria-se/emprega muito bem linguagem e vocabulário específico

Rubricas para a Responsabilidade

Critérios	Standards/ Padrões/Norma				
	1	2	3	4	5
Faz-se acompanhar do material necessário	Não se faz acompanhar do material necessário	Tem dificuldade em se fazer acompanhar do material necessário	Nem sempre se faz acompanhar do material necessário	Faz-se acompanhar quase sempre do material necessário	Faz-se acompanhar sempre do material necessário
Realiza as tarefas	Não realiza as tarefas propostas	Realiza com dificuldade as tarefas propostas	Realiza as tarefas propostas	Realiza bem as tarefas propostas	Realiza muito bem as tarefas propostas
Respeita as Orientações dadas	Não respeita as orientações dadas	Tem dificuldade em respeitar as Orientações dadas	Respeita as Orientações dadas	Respeita bem as orientações dadas	Respeita muito bem as orientações dadas

Rubricas para a Autonomia

Critérios	Standards/ Padrões/Norma				
	1	2	3	4	5
Consolida e/ou aprofunda competências e conhecimentos	Não consolida competências e conhecimentos	Consolida com dificuldades competências e conhecimentos	Consolida competências e conhecimentos	Consolida e aprofunda bem competências e conhecimentos	Consolida e aprofunda muito bem competências e conhecimentos
Estabelece/ concretiza objetivos, planos / projetos	Não estabelece nem concretiza objetivos, planos / projetos	Concretiza com dificuldade objetivos, planos / projetos	Concretiza objetivos, planos / projetos	Estabelece e concretiza bem objetivos, planos / projetos	Estabelece e concretiza muito bem objetivos, planos / projetos
Reconhece / propõe formas de ultrapassar dificuldades	Não reconhece / propõe formas de ultrapassar dificuldades	Reconhece / propõe com dificuldade formas de ultrapassar dificuldades	Reconhece / propõe formas de ultrapassar dificuldades	Reconhece / propõe bem formas de ultrapassar dificuldades	Reconhece / propõe muito bem formas de ultrapassar dificuldades

Rubricas para a Cidadania

Critérios	Standards/ Padrões/Norma				
	1	2	3	4	5
Cumprir as regras de conduta definidas	Não cumpre as regras de conduta definidas	Tem dificuldade em cumprir as regras de conduta definidas	Cumprir as regras de conduta definidas	Cumprir bem as regras de conduta definidas	Cumprir muito bem as regras de conduta definidas
Capacidade Cívica de Participação	Não revela capacidade cívica de participação	Revela com dificuldade capacidade cívica de participação	Revela capacidade cívica de participação	Revela bem capacidade cívica de participação	Revela muito bem capacidade cívica de participação
Relacionamento Interpessoal	Não estabelece relacionamentos interpessoais adequados	Tem dificuldade em estabelecer relacionamentos interpessoais adequados	Estabelece relacionamentos interpessoais adequados	Estabelece bem relacionamentos interpessoais adequados	Estabelece muito bem relacionamentos interpessoais adequados
Aplicação dos domínios essenciais* da Cidadania	Não aplica os domínios essenciais da Cidadania	Aplica com dificuldade os domínios essenciais da Cidadania	Aplica os domínios essenciais da Cidadania	Aplica bem os domínios essenciais da Cidadania	Aplica muito bem os domínios essenciais da Cidadania

*Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Democracia.

7.- COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AGRUPAMENTO

De acordo com as diretrizes da ENEC deverá existir um docente membro do Conselho Pedagógico que seja o coordenador da EECE/A pois, este deve ser o ponto focal da escola/agrupamento com a Equipa Nacional de educação para a Cidadania e do trabalho desenvolvido por todos os agentes no agrupamento e neste âmbito. Assim o:

► *Perfil do(a) coordenador(a) de Cidadania e Desenvolvimento.*

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processo de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

O coordenador da estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento/Escola apresentará um relatório anual que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

8.- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação da EECA/E é da responsabilidade de equipas (de destacar a Equipa da Cidadania, constituída pela Coordenadora da Cidadania no Agrupamento, Coordenadora do Pré-Escolar, Coordenadores do 1º ciclo, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2º e 3º ciclos, Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º e 3º ciclos, Coordenadora do Plano de Educação para a Saúde no Agrupamento e Professora/Coordenadora da Biblioteca Escolar) em ligação permanente ao Conselho Pedagógico e definidos pelo Diretor.

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final do ano letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e o impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECAE, o Plano Anual de Atividades e as prioridades e objetivos do Projeto Educativo;
- verificar a contribuição e implementação da EECAE para as metas e objetivos propostos no PEA;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

9. – CERTIFICAÇÃO

A *Portaria nº194/2021 de 17 de setembro* estabelece os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário.

Esta Portaria tem por finalidade «desmaterializar, uniformizar, reunir e regular, num único diploma legal, os modelos de diplomas e certificados existentes, nas diversas ofertas educativas e formativas».

Os diplomas e os certificados são disponibilizados aos seus titulares através da Bolsa de Documentos, aplicação online disponível no portal [ePortugal](#), que permite receber, guardar, gerir e partilhar documentos eletrónicos ou digitais e, quando aplicável, através do Passaporte Qualifica.

Para além de registarem as disciplinas frequentadas e classificações obtidas, os diplomas e certificados fazem também menção ao conjunto alargado de projetos, iniciativas e atividades em que os alunos participam.

10.- CONCLUSÃO

A grande finalidade deste documento da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento/Escola é pôr em prática e intensificar as competências expressas no Perfil dos Alunos, articuladas com as metas e objetivos deste estabelecimento de ensino e meio local.

As 20 competências incluídas no modelo CCD



ANEXO 1: GRELHA DE OPERACIONALIZAÇÃO DA EECA por ano/turma e período letivo.



Operacionalização das Atividades e/ou Projetos da Turma

Domínio de Autonomia Curricular (DAC)/Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e do Agrupamento /Outras Atividades

_____ Período Conselho de Turma: _____



Domínio da ENEC* (Indicar qual(ais) sempre que se justificar)	Disciplina(s) Aprendizagens Essenciais	Metodologia(s) usada(s) na(s) Atividade(s)/Projeto(s)	Calendarização	Avaliação da(s) Atividade(s)/Projeto(s)	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

*Observações: Indicar quando aplicável os domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Sexualidade; Media; Instituições e Participação Democrática; Literacia Financeira e Educação para o Consumo; Segurança Rodoviária; Segurança, Defesa e Paz; Risco; Empreendedorismo e Mundo do Trabalho; Bem-Estar Animal; Voluntariado; Dimensão Europeia da Educação;

ANEXO 2: ATIVIDADES DO PAA relacionadas com os domínios e referenciais da ENEC/A.

Domínios da ENEC	Atividades e Projetos do PAA
Direitos Humanos	Mês Internacional das BE; Visita de Estudo às Minas da Recheira; Centenário de José Saramago; Dia do Pijama; Hora do Código; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Comemoração dos Dias Internacionais Contra a Corrupção e dos Direitos Humanos; Festas de Natal; Natal na BE; Opereta “Estrela de Natal”; Dia da Segurança Informática; Semana da Leitura; Comemoração do Dia Internacional da Matemática; Campanha Laço Azul; Dia Mundial do Autismo; Dia Mundial do Autismo; 25 de abril; Dia Mundial da Criança; Corrente de Contos; Ler é Saber, Saber é Poder; Etwinning; Literacia da Informação; Projeto Biblioteca Digital; Escola a Ler; Visão do Mundo pela Escrita; Pequenos, Grandes Escritores; Rede de Escolas AntiCorrupção; EDxperimentar; Banco Alimentar Contra a Fome; + Inclusão.
Interculturalidade	Festa dos Padrinhos; Dia de la Hispanidad; Escola Segura; Halloween; Magusto - São Martinho; Dia Europeu das Línguas; Peça de teatro “Sibi e Pip” (Teatro das Beiras); Decoração de Natal no Espaço Escolar; Comemoração do Dia Internacional contra a Corrupção; Festa de Natal; Comemoração do Dia de Reis e Janeiras; Visita ao Lagar e Museu do Barro (Telhado); Opereta “Estrela de Natal”; São Valentim; Carnaval; Comemoração do Dia da Árvore; Dia Mundial do Teatro; Semana da Leitura; Visita de Estudo a Salamanca; 25 de abril; Dia Mundial da Dança; Dia da Criança; Dia da Europa; Festa de final de ano e de encerramento do ano letivo; Ação de sensibilização para a aprendizagem da língua espanhola; Visita à Arte Urbana da Covilhã; Visita de estudo de final de ano (1º ciclo); Exposições temáticas de EV/ET/TA; Concurso Nacional de Leitura; Corrente de Contos; Literacia da Informação; Ler é Saber, Saber é Poder; Escola a Ler; Visão do Mundo pela

	<p>Escrita; Pequenos, Grandes Escritores; Redes de Escolas AntiCorrupção; EDxperimental; Concurso “Prémios Pilar Moreno 2023”; Campeonato Escolar SuperTMatik (línguas); “A Lã e a Neve” – uma estória com história; The All-in ED class.</p>
<p>Igualdade de Género</p>	<p>Mês Internacional da BE e Dia Nacional da BE; Escola Segura; Comemoração dos Dias Internacionais Contra a Corrupção; Opereta “Estrela de Natal”; Desfile de Carnaval; Semana da Leitura; Comemoração do Dia Internacional da Matemática; 25 de abril; Dia da Criança; Visita de Estudo dos 7º anos; Concurso Nacional de Leitura; Corrente de Contos; Exposições temáticas de EV/ET/TA; Ler é Saber, Saber é Poder; Encontro com ilustradores e escritores; Literacia da Informação; Pequenos, Grandes Escritores; Escola a Ler; Visão do Mundo pela Escrita; Pequenos, Grandes Escritores; Escola a Ler; Visão do Mundo pela Escrita; Redes de Escolas AntiCorrupção; EDxperimental; Corta Mato e Mega Sprint Escolar; + Contigo.</p>
<p>Media</p>	<p>Mês Internacional da BE e Dia Nacional da BE; Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção; Semana da Leitura; Dia da Poesia; Campanha Laço Azul; Exposição e Feira de Minerais e Fósseis; Palestra sobre Matemática com o profº Hélder Vilarinho (UBI); Etwinning; Literacia da Informação; Leitura dos Media; Pequenos, Grandes Escritores; Projeto Biblioteca Digital; The All-in ED class.</p>
<p>Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>Mês Internacional da BE e Dia Nacional da BE; Magusto; Dia da Alimentação; Cuidar do nosso Recreio; Visita de estudo às Minas da Recheira; Dia da Bolota; Magusto – São Martinho; BootCamp na Serra; Peça de teatro “A maior flor do mundo”; Dia da Cultura Científica; Festa de Natal; Visita ao Lagar e Museu do Barro (Telhado); Carnaval; Semana da Leitura; Dia da Poesia; 25 de abril; Dia Mundial do Ambiente; Visita à Serra da</p>

	Estrela; Exposição e Feira de Minerais e Fósseis; Visita de estudo de final de ano (1º ciclo); Concurso Nacional de Leitura; Corrente de Contos; Exposições temáticas de EV/ET/TA; Ler é Saber, Saber é Poder; Encontro com escritores e ilustradores; Literacia da Informação; Hipolageosa; Projeto Biblioteca Digital; Escola a Ler; Visão do Mundo pela Escrita; EDxperimentar; The All-in ED class; “A Lã e a Neve – uma estória com história”; Ementa Vegetariana; “Laboratório Alimentar”.
Segurança, Defesa e Paz	Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção; Festa de Natal; Rede de Escolas AntiCorrupção.
Instituições e Participação Democrática	Dia Europeu das Línguas; XLI Olimpíadas Portuguesas da Matemática; Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção; Comemoração do Dia Internacional da Matemática; Dia da Europa; EDxperimentar; Rede de Escolas AntiCorrupção; “A Lã e a Neve – uma estória com história”; + Inclusão.
Voluntariado	Dia Nacional do Pijama; Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira; Opereta “Estrela de Natal”; Visão do Mundo pela Escrita.
Risco	Dependências sem Substâncias – Segurança na Internet; Visita de estudo 7ºanos; Dia da Criança; Dia da Segurança Informática; Dia da Bolota; Cuidar do nosso Recreio.

Segurança Rodoviária	Palestra com Lobos da Neve – motards; Carnaval; Magusto – São Martinho; Visita de estudo de final do ano (1º ciclo); Carnaval.
Bem Estar Animal	Dia do Animal; Dia do Ambiente; Corrente de Contos; Ler é Saber, Saber é Poder; Encontro com escritores e ilustradores; Escola a Ler; Literacia da Informação; Visão do Mundo pela Escrita; Hipolageosa; + Lã.
Saúde e Sexualidade	Bem-vindos à BE; Dia da Alimentação; Mês Internacional da BE e Dia Nacional da BE; Dia Mundial da Saúde Mental; Escola Segura; Magusto – São Martinho; Visita ao Lagar e Museu do barro (Telhado); Carnaval; Dia Mundial do Autismo; Dia Mundial da Voz; 25 de abril; Exposição de feira de minerais e fósseis; Dia da Criança; Dia Mundial do Ambiente; Visita de estudo dos 7º anos; Festa de final de ano de 1º ciclo; visita de estudo de final de ano 1º ciclo; CER ou Parecer; Parlamento dos Jovens; Comunicopraxis; Corrente de Contos; Sky4All – Ice Arena; Ler é saber, Saber é poder; Encontro com ilustradores e escritores; Visão do Mundo pela Escrita; Pequenos, Grandes escritores; EmocionalMENTE; Dia Internacional da Pessoa com deficiência; Megasprint escolar; Corta Mato; Torneios de Basquetebol, Badminton e futsal; + Inclusão; Laboratório alimentar; (In)Dependências; Dependências sem substâncias – segurança na internet; + Contigo; Educação para a Sexualidade e os Afetos; Minos a Torto e a Direito; Suporte Básico de Vida; Ementa vegetariana.
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Semana da Formação Financeira; TODOS CONTAM; European Money Quiz; Global Money Week.
Mundo do	Dia Nacional do Pijama; Visita ao Lagar e Museu do Barro (Telhado); Exposição e feira de minerais e fósseis;

**Trabalho e
Empreendedorismo**

Visita à fábrica New Hand Lab; + Lã; Mês internacional da BE e Dia Nacional da BE.
